

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 18 de maio de 1919

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$75 Colonias e Estrangeiro... \$100

COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 2.ª e 1.ª paginas, cada linha... \$03 Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA

de composição e impressão Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPREZA DE O ALGARVE

OS OPERARIOS

Obtiveram os operarios, e foi justo, as oito horas de trabalho o que de resto não é um tempo fatigante e deixa intervalos disponiveis que podem ser convertidos em applicacoes moraes do maximo proveito para essas classes.

O capital e o possuidor de propriedades rurales ou urbanas não se molestou com a novidade dos horarios actuaes que, na sua relação com os preços dos salarios, tornaram os productos do trabalho muito mais caros.

Tudo representará no futuro o encarecimento da vida para todas as classes, e quem pensar que estas aquisicoes dos operarios affectam só os possuidores de riquezas, engana-se, porque o proprietario tem de elevar os preços para ter a devida compensação aos maiores dispendios que faz.

E quando não tenha essas compensações, votar-se ha ao abandono por improductivo o que não dá rendimento correspondentemente aos valores empregados.

El' esta a lei economica. A construcção já está a ressentir-se das exigencias dos salarios e carestias de emeios de construcção. Não se fazem novos predios e os que existem, por insufficientes ás populações crescentes, determinam preços mais altos nas locações.

O mesmo acontecerá na propriedade rural, salarios elevados ao trabalhador de enxada causa o maior despeza no tratamento dos campos e, ou os preços dos productos rurales cresce á de modo a equilibrar a excessiva despeza e nestas condições o proprietario de campos mantém a cultura, ou não equilibra essas despezas e virá igualmente ao abandono.

É pois certo que não será o rico e o abastado, actual alvejado nas exigencias do operario, quem vai pagar as novas exigencias, mas sim o consumidor, que está em todas as classes da vida comum.

O proprio operario terá de pagar a si mesmo o mais que recebe extrahido dos rendimentos geraes.

Mas, como dissemos, a novidade, que já vem doutros paizes e

de tempo anterior, não encontrou repulsaõ no nosso paiz e quem precisa pagar trabalho não se importa que este fique contido nas oito horas diarias, quando estas oito horas dão a efectividade do trabalho da forma do contracto.

Posto isto, resta averiguar se o tempo de descanso da nova lei é convertido em utilidades para o trabalhador de qualquer classe.

Esses intervalos de não trabalho foram reclamados para o operario poder instruir-se e levantar a sua situação moral na sociedade.

Isto pretendem e todos aplaudem que assim se faça.

Mas o operario por enquanto não quer ou não sabe aproveitar a vantagem adquirida.

O operario applica esse tempo fora das horas de trabalho a novo trabalho em segundo ajust, ou vai para a taberna na frequencia de nocivas libações.

Um e outro caso é um prejuizo para ele: se vai trabalhar fora das oito horas, fatiga-se e não tem o descanso devido, faltando ao que de e nas oito horas da efectividade de trabalho; se vai para as libações da taberna, não só estrava o legitimo ganho adquirido já com muita fadiga e suor, como se inutiliza cedo envenenando-se com o alcool.

A'queles a quem as horas de descanso deram esta facilidade, a lei das oito horas foi prejudicial e fez-lhes grave ruina.

Infelizmente os que seguem este caminho são muitos e estes em lugar de terem melhorado nesta situação de descanso, prioraram e agravaram os recursos de suas familias; a taberna leva-lhes o bom do seu salario das oito horas!

Incumbe pois a propaganda a favor do operario esta nova missão do combate a taberna e do levantamento moral do operario pela instrução e pela educação.

Essora chamamos e nela a elevação do caracter e a consciencia a moralizar-lhe os habitos nocivos.

É pelas associações que tal beneficio tem de vir e é tempo de o provocar.

NOTAS E COMENTARIOS

Eu bem sei que falar, gritar, clamar justiça nesta maldadada terra é remar contra a maré!

São palavras soltas ao vento, a voar por entre o amontoado das coisas esquecidas!

Mas, enfim, resolvi falar, e não voltarei atrás no meu caminho. Que ninguém veja nas minhas cronicas, um ataque por acinte ou por má fé, quando apenas tenho em vista indicar defeitos que podem remediar-se e contribuir para o embelezamento da nossa linda cidade.

Agora, que as lindas tardes de primavera, vão chamando ao jardim principal de Faro, a nossa sociedade elegante e ainda os menos remediados, numa ancia de encherem de vida os palmões viciados pelo fogo do trabalho ou pela atmosfera carregada dos salões, porque se não há de afastar, para lugar proprio, os moços esfarrapados que em pleno jardim e junto do coreto, exercem a missão de engraxadores?

Não seria lugar apropriado a arcada do Hospital Civil?

Ah, sem prejuizo do seu honrado negocio, os rapazes pagariam dez res ou um vintem, que iria para a Misericordia e não deixavam de exercer o seu mister, evitando assim que a cada passo os passantes andassem a tropeçar com eles. Não é isto fazer guerra aos desgraçados engraxadores, que merecem toda a minha simpatia e que de mim não temem fazer de queixa.

Quem engiava as botas no jardim pode, sem incomodo, engraxar-las na arcada da Misericordia. Isto é colocar as cosas no seu lugar proprio, agora que em Portugal anda tudo deslocado, desde o pontico ao padeiro, desde o engraxador ao ministro!

Eu não me esqueci ainda, da guerra politica entre Faro e Tavira, quando da transferencia para aqui, da banda regimental!

Atual, era justo que a banda estivesse a esta hora deliciando os ouvidos dos Tavirenses, visto que o povo de Faro não dá pela sua falta e se vai governando maravilhosamente com a «banda de Moncarapacho».

Todas, ou quasi todas as bandas regimentaes regressadas do O. E. P. e algumas com instrumental novo, recebido do extinto corpo de Tropas da Guarnição de Lisboa, deliciam a esta hora, os habitantes de localidades, que tem a sorte de possuirem quem se interesse pelo seu embelezamento e progresso.

Condôco anda a má sorte! Temos uma banda regimental... para vistas!

Eu sei do grande esforço, que da parte do seu regente e da autoridade militar se tem evidenciado para remediar o mal.

Mas ha quem secunde este esforço? Duvidado muito!

É necessario que, por parte da autoridade civil, representada o senar da população da cidade, se faça alguma coisa, se trabalhe, para que esta primavera não passe, sem que a banda regimental, mesmo do alto daquele coreto, sem nenhuma condições acusticas, ta

Excursão escolar

Formada por vinte alunos do liceu Pedro Nunes de Lisboa, esteve esta semana no Algarve uma excursão, que se alojou primeira mente no hotel Viola da Praia de Faro e dali visitou Monchique e a cidade de Silves, tendo partido depois para Vila Real de Santo Antonio e Ayamonte, regressando a esta cidade de onde partiram para Lisboa.

Foram acompanhados pelo professor do mesmo liceu sr. Braga Paizão.

GAZETILHA

Só hoje tire a certeza De que pra Ohão a luz Duma divida está presa: Saber qual a natureza. Quem a fabrica e conduz!

De Faro a luz bem iria Nestes floz condutores Que a nós dão de noite a dia Mas a vida tem mania E nós somos faladores!

Pois Ohão podia ter Luz electrica em preparo: Não a querem receber Apenas por fella ser Nesta cidade de Faro!

Questões de lana caprina, Sempre más de resolver: Tudo critica e matina... Depois, tudo desanima Sem nada por fim fazer!

DR. MOSTARDA

A pneumonica

Por telegrama de Badajoz, que os jornaes de Lisboa publicam, informa-se que a gripe pneumonica tomou um grande desenvolvimento e com grande intensidade; esta grave epidemia, que o ano passado tantas victimas fez no nosso paiz, já está pois no visinho reino.

Com tão má visinhança bom é que nos acatelemos.

ça ouvi a harmonia da sua divina arte, afogando as nossas tristezas, visto que elas não pagam as nossas dividas!

«Henri Barbuss», no seu livro «L'enfer» que, conta já cento e dez edições, diz: «Eu não tenho mais que um recurso: recordar e crer».

Para ele, a vida é um inferno e consola-se, recordando o passado e crendo na verd de do presente! «La vaste e difficile consolation d'out a résonné parfois le ton de l'abime».

É precisamente o que resta a cada um de nós, portugueses!

Recordarmo-nos do passado e crer na verdade do presente!

No passado, descorrinam-se ainda dias felizes e doradas esperanças, que secaram, deixando rolar as suas folhas dispersas no torbilhão das ilusões perdidas!

O presente, oferece-nos a triste verdade da nossa mais que critica situação interna e externa.

Ha talvez quem não concorde com esta franqueza; mas eu sou como «Henri Barbuss» crer, sem ilusões, que só servem para tornar mais deploravel a nossa situação.

Este mundo, é uma verdadeira roléta! Os povos jogam e esperam a sua sorte!

Portugal, carregou, com perto de 5.000.000.000 de francos, os numeros abrangidos na secção da «Grande Guerra», alem do sacrificio enorme do sangue de seus fillos.

A bota anda, salta, dá uma volta, outra ardi, diminui de velocidade e por fim, cae no numero: «Victoria!».

Ticamos radiantes! Tinha-nos sahido a sorte grande!

Tamos, enfim, equilibrar a nossa vida interna, as nossas finanças, agravadas bruta mente com essa enorme parada lançada sobre o paiz verde, tornado ruivo, com o sangue dos nossos fillos, dos nossos irmãos...

De repente, os banqueiros da Condição da Paz, os representantes das Grandes Potencias (eu chamo-lhes uma coisa parecida, mas não quero dizer-las) fazem batoto e ficam sem o «habilitação» que esperávamos da Alemanha! Numa palavra: fomos á «gloria!».

Não temos mais que um recurso: «recordar e crer».

Manuel Caetano Souza.

CONVERSANDO...

A proposito da minha candidatura pelo circulo de Faro

I

Com toda a calma, sem odios de qualquer especie a referver, nem de peitos de qualquer natureza a reprimir—os pequenos tem sempre maior alma do que os grandes!—vamos conversar um pouco com os nossos comprouvianos, sobretudo com os meus velhos amigos pessoases que muito me orgulho de possuir em todo o Algarve, sobre a pretensa el'ição que, se pregoa realisada em 11 de maio corrente, no circulo 38 (Faro) e em que nos termos da Constituição, por em pleno gozo de nossos direitos civicos, nos apresentamos, ao sufrago, como candidato independente e regionalista; com toda a calma, repetimos, mas com todo o desassombro, a Verdade sempre a nosso lado qual bor dão, sem tibezias improprias do nosso caracter, nem ensopear a pena no cocharro liquecente da terminologia de montureira talvez mais propria para as manigancias praticadas, mas de que nunca nos hemos servido, nem serviremos, na nossa não já curta, exhaustiva e ingloria vida jornalística, por feito e educação.

A apresentação da nossa candidatura nada mais representava do que o desejo de um filho do Algarve, conhecedor das suas belezas e das suas carencias, que ha boas dezenas de anos se tem esforçado com orgulho e tenacidade pela palavra e pela imprensa para que a ridente provincia se desgarre, dum vez, do menosprezo a que sistemática e imerecidamente a votaram os nossos altos dirigentes, e da mesma arte concorrer—o que não seria difícil conseguir se outra fosse a norma de proceder dos mesmos dirigentes—para que de vez se estancasse essa indiferença com que os seus natúfaes defrontam os seus mais legítimos interesses.

Se alguém pensou—os politiqueros de gamela não pensam mas ruminam sempre!—que nos impulsionou para um tão ousado cometimento a ambição de quaesquer interesses pessoases, redondamente se enganou em suas suposições. Não? Pequenos proprietarios, modestos serventuarios do Estado não obstante a crudelidade da vida que todos atravessamos não ca receremo, estamos certos, de futuro, de mudança do proceder honrado e franco que no passado hemos tido e, no presente nos van gloriamos de proseguir afirmando Amigos, que verdadeiramente são, nos encorajaram para entrar na liça, politica, numa idade em que as ilusões já nos não doirram o espirito, numa etape vital em que os demis a sóem abandonar, colmeados de prebendas uns, amortalhados de desfortunios, de ingratiões e de justos desalentos outros.

Entendemos que no actual momento historico que a Patria nossa atravessa, a indiferença, o não teres o tudo laisser faire o tudo laisser passer é o maior dos crimes. Todas as energias, todas as actividades, todas as boas vontades—á margem todos os mal entendidos e paixões de credos—se devem jungir e unificar para o ressurgimento da abatida fé nos nossos destinos—na ardencia do abençoado amor pela terra potiguzeza que um sol tão vivificante beija e um mar de entranhas tão prodigalizadoras banha. E, em especial, este recanto formoso que é o Algarve mais do que nenhum outro luzitano, carece de que essa fé se reanime, essa indiferença faleça, se aeroplanisem para bem longe os odios e as pretensas incompatibilidades, e enfim, essas energias frutifiquem.

Dahi a nossa aquiescencia, não obstante o nosso desvalimento, a ideia de nos apresentarmos ao sufrago; dahi a nossa concordancia

CLUBS E TEATROS

Teatro Lethes Realiza-se hoje neste teatro, ás 2 da tarde, o primeiro concerto pela orquestra sinfonica, sob a regencia do habil chefe da musica de infantaria 4.ª sr. Manuel Ribeiro.

Cine Teatro Na proxima sexta-feira sobre a scena neste teatro a engraçada opereta em 4 actos Nitouche, desempenhada pelos inteligentes amadores do Gremio Popular.

Club Farense Nas salas deste bem frequentado Club teve hontem lugar, pelas 5 horas da tarde, um concerto musical que chamou a muita concurrencia de socios.

Os artistas que compõem a orquestra que delicia os habitués do Farense, são dignos dos applausos que em abundancia receberam.

Club Internacional Nesta elegante casa de recreio estreou-se no dia 10 do corrente mez a celebre cantora italiana Burlandi. Do seu repertorio fazem parte: A Tosca, Boheme, Cavalaria, Serenata de Tosselli e Cancion Oriola.

Temos ouvido Burlandi e não duvidamos afirmar que, nos ultimos tempos, Faro não teve occasião de apreciar uma artista superior ou igual á que, no Internacional, delicia actualmente a grande assistencia que todas as noites corre a escuta-la.

Horario do trabalho

O governo, tendo reconhecido a impossibilidade de pôr em execução o decreto que estabeleceu o novo horario do trabalho, resolveu prorogar por mais 30 dias o prazo da regulamentação do mesmo decreto.

com os nossos amigos velhos pessoases, abertamente, com desassombro, sem mira de honrarias de que não carecemos, sem pratica de servilismos enojantes, em concorrer com nosso pequeno mas tenaz esforço e a nossa energia que tão mal se casa—e ainda bem!—com a madureza de nossos anos, em prol do progredimento moral e material da nativa provincia—ela que tão desprezada tem sido por muitos e por muitissimos, sem razão que coha, tanto e tão desdenhada, incansavelmente...

Conhecendo bem o Algarve, sobretudo a sua capital, onde vivemos tantos anos e tantos, tão bons, carinhosos, verdadeiros e desinteressados amigos contamos, bem como as demais cidades e vilas componentes do circulo onde nos apresentamos ao sufrago popular, se as manigancias, os tristes e a deslealissima guerra que os profissionais politiqueros me alvejaram indo até á pratica de actos rebatixantes para esses energumenos, esta bem de ver—a palavra á qual de droi?—nos não houvessem estorvo do da victoria de alma e coraçao, sem desfalecimentos, rememores, na tribuna popular, sem vaidades nem ambições pessoases, nos empenharíamos, em todos os instantes, como de dever, na cruzada sacrosanta do regionalismo:—em favor do Algarve, pelos seus direitos esquecidos porfiando, clamando e fazendo, como bem precisa, deixasse de ser um recanto envolto nas nebulosidades do Sonho, para ser uma provincia visitada, atrairdo o turista, pela mãocheira de belezas naturais que abriga,—contorçam-se raiivos os leprosos da inveja!—pela ousadia dos seus marcanies como o atesta a sort da da «Percena Naval», pela meiguice do seu clima, pelo sorriso da sua paisagem, pelo seu mar, as suas montanhas, pela voz cantante e os olhos enternecedores das suas mulheres dum moreno sem par...

(Continua.) Jacintho Parreira.

ECOS DA SEMANA

Mulheres funcionarias

Um novo decreto permite a nomeação do nosso paiz de mulheres para o desempenho de funções de registo civil, se reunirem as condições exigidas por lei para taes logares.

Amplia-se assim a applicação da actividade feminina e estimula-se a sua instrução superior, no que aliaz as senhoras já tem dado boas provas de aproveitamento.

Triple parto

Na aldeia de Espiche, concelho de Lagos, uma mulher deu á luz tres crianças do sexo feminino que parecem bem dispostas a serem criadas.

Nestes tempos, em que a humanidade foi de imada pela guerra, se as parturientes começam a fazer nascer os novos entes assim em triplicado, são de uma louva vel benemerencia.

Cães raivosos

Continuam a haver informações de se ter alastrado este terrivel mal entre os cães no sul do Alentejo e serras estremas com a nossa provincia.

É de necessidade que a distribuição do boto municipal se faça com extrema abundancia, pois consta que a dilusão é grande e algumas pessoas tem sido mordidas, procurando o remedio no Instituto.

Imposto progressivo

Vae ser publicado um decreto determinando o imposto progressivo nos seguintes termos.

Verbas fixas sem imposto progressivo.

Rendimentos: barcos america nos movidos a vapor 3333000 por mez de pesca; barcos movidos á vela ou a remos 2500000; trainceiras a vapor 666000; á vela ou a remos 800000; armações á valencia duplas 2000000, das simples 1500000; artes de chavega 2500000; armações de direito ou revez, por temporada 4000000.

Até estes rendimentos não ha applicação de imposto de rendimento mas nos excedentes pagarão a taxa progressiva, até 100000 um por cento, alem desta quantia até 2500000 um e meio por cento e assim progressivamente 0,5 por cento á cada acrescimo de 250000 até ao maximo de 10 por cento que é applicado a todo o excesso do producto liquido restante.

Não se pode dizer que seja muito gravoso este imposto, sendo apenas para notar que ele vai afectar uma classe de muito trabalho e perigos como é a dos pescadores.

Inquerito industrial

Fala-se agora muito no inquerito ás industrias do paiz, que vae ser ordenado em decreto muito brevemente.

Que não fique de lado o que é preciso saber-se sobre industrias da pesca e suas agregadas, tão varias e a que o Estado deve protecção.

Ha muitos anos que os interessados assim reclamam.

Pensões dos mobilizados

Na administração deste concelho tem de ha muito pensões a receber de mobilizados, as seguintes pessoas:

Antonia de Jesus e Hermínia Assunção (ao cuidado de Justina da Conceição), de Faro; Victória da Fonseca, Amelia da Conceição Palma e Maria das Dores Florinda, da freguezia de S. Pedro; Francisco dos Santos, da Conceição e Belmira do Carmo, de Estoy.

NOTÍCIAS PESSOAES

Regressaram de Portimão o sr. José de Brito Carapeto e seu genro sr. capitão Miguel Tavares Branco e esposa.

Já se encontra no Alportel, com seu filho e um perceptor deste, o sr. José Domingues Fernandes, de Beja.

Esteve em Faro o sr. Luiz Figueiredo Mascarenhas, de S. Bartolomeu de Messines.

Esteve em Almôndovar e Évora o solicitador da comarca de Loulé, sr. Alexandre Luiz Ferreira Barros.

Vimos nesta cidade, o sr. Francisco Bivar, de Portimão.

Está para breve o casamento ajustado entre o sr. José de Souza Costa, estudante de medicina, que concluiu o curso este ano, filho do sr. Isidro Costa, negociante em Monchique, com a sr. D. Maria Cândida, neta do sr. José Sebastião, também de Monchique.

Os noivos realizam condições pa-

ra formar um ménage cheio de felicidades.

Regressaram á casa de sua mãe na Praia de Rocha, as sr. D. Guiomar Paiva de Andrade, vinda de Lisboa e D. Helena Paiva de Andrade, vinda de Portalegre.

Casou esta semana em Portimão o sr. Henrique Biker de Gusmão, empresário do Club Internacional desta cidade e do Casino da Praia da Rocha.

Esteve na Praia da Rocha de onde faz o seu serviço de escrituração da casa do sr. J. Judice Fialho, o guarda livros sr. Emiliano Ramos.

Esteve em Lisboa o sr. José Alexandre da Fonseca, desta cidade

Sentindo-se repentinamente doente, quando transitava nas ruas de Lisboa, a sr. D. Olympia de Padua Franco, precipitadamente teve de receder á casa de seu primo sr. dr. José de Padua, onde esteve em tratamento, achando-se actualmente restabelecida.

Chegou de Lisboa o sr. João Monteiro Mascarenhas. Sua esposa e filhos ainda se demoram na capital algum tempo.

Em capela armada no palacete dos paes do noivo e sendo celebrante o rev. arcebispo de Mililene, que fez uma locante pratica e lançou aos noivos a benção papal, realizou-se em Lisboa o casamento da sr. D. Maria do Carmo Navarro de Andrade Belmarço, filha da sr. D. Maria Luiza Navarro de Andrade Belmarço e do sr. Manuel de Jesus Belmarço, já falecidos, com o sr. Guilherme Pereira de Carvalho Junior, filho da sr. D. Maria do Carmo Barros de Carvalho e do sr. comendador Pereira de Carvalho.

Retira hoje para sua casa em

Lisboa o nosso amigo e colega sr. Jacintho Parreira.

Regressou de Lisboa o sr. João da Silva Netto, tendo ainda ali ficado sua esposa e filho em tratamento.

NOTÍCIAS VARIAS

A Alemanha não aceita de hãontade as pesadas imposições da conferencia da paz.

Está já melhorado o estado de segurança em Lisboa, tendo sido capturados os vadios que de noite assaltavam nas ruas e permaneciam nas estações dos caminhos de ferro.

O porto e barra de Figueira da Foz vai ser melhorado, tendo sido apresentado ao governo o projecto de melhoramentos.

Ca no Algarve os nossos portos vão suportando o natural assoreamento sem que ninguém trate de avitar os prejuizos que dahi resultam.

Tambem na Covilhã vai ser construido um bairro operario.

O sr. José Scipio, capitão de engenharia e outros implicados no movimento conceirista, constituiram o sr. dr. Caldeira Coelho, advogado no Conselho de Guerra em que respondem.

Ainda lava em Lisboa com grande intensidade a epidemia da varíola.

No proximo domingo será exposto na vitrine de um dos estabelecimentos de modas, desta cidade um trabalho da eximia modista, de que trata o anuncio na secção competente.

Em Lisboa foram detidos dois russos que faziam a propaganda do bolchevismo.

Em Hespanha novamente foram decretadas providencias proibindo que sejam enviados viveres para Portugal pelas fronteiras.

Baldadas prohibições, cá e lá.

O contrabando sabe os caminhos. Por espaço de 30 dias, a contar de 12 do corrente, está aberto concurso para preenchimento de 10 vagas de alferes veterinarios, existentes no quadro permanente do corpo de veterinarios do exercito.

O aquarto Vasco da Gama passou a denominar-se Estação Biologica Maritima.

Um decreto publicado no «Diario do Governo» determina que os ajudantes de escrivães que tem estado em exercicio durante 5 anos, por falta ou impedimento dos respectivos escrivães, possam, quando por morte ou apresentação destes, ser providos nos respectivos lugares, sem concurso, quando tal requeram no prazo de 10 dias.

O afamado professor de pintura e esculptura sr. Thomaz da Costa tem estado na Praia da Rocha, passando á tela alguns motivos dos formosos penedos daquela praia.

Vae ser publicado um codigo do notariado, em que é compilada toda a legislação vigente sobre o assunto.

Efectuam-se amanhã no ministerio da justiça as provas do concurso para conservadores do registro predial.

Está feita a organização dos serviços dos departamentos marítimos e capitania dos portos.

O sr. dr. João de Deus Ramos declarou desligar-se do Partido Re-

publicano Portuguez e assumir a sua plena liberdade politica.

Alugou a casa da sr. D. Angelica Paiva de Andrade na Praia da Rocha para a proxima temporada balnear o capitão de engenharia sr. Jorge Moreira, de Monchique.

Na mesma Praia tambem tomou de arrendamento a casa do sr. Antonio Abreu o sr. Encarnação e Souza, desta cidade.

O «Diario do Governo» publicou um decreto impedindo que os officiaes de justiça e seus ajudantes advoguem ou solicitem em juizo e em qualquer tribunal ou instancia.

Foi creado um imposto adicional sobre o selo que actualmente pagam as especialidades farmaceuticas.

Voltaram a andar com atraso os comboios de Lisboa para o Algarve.

Alem da excursão escolar, que esta semana andou na provincia, organizada no liceo Pedro Nunes, de Lisboa, outra excursão já encomendou alojamentos no hotel Viola da Praia da Rocha.

Tomou casa na Praia da Rocha para a proxima epoca balnear o sr. José dos Santos Simões, secretario de finanças em Portimão.

Numa investigação, a que mandou proceder a direcção do Banco de Portugal descobriam-se fabricas de notas falsas daquele Banco, de Hespanha, França e Italia, que tem sido vendidas a preços baixos aos passadores destes paizes.

Em Hespanha e França tem-se fabricado largamente com os vinhos licorosos imitações dos nosos vinhos do Duero, que apresentam nos mercados com as marcas falsas daquela nossa região.

Na Alemanha foi decretado o

luto nacional durante cinco dias, em sentimento pelas pesadas condições de paz que terão de aceitar os habitantes daquelle paiz.

Vae passar ao ministerio das finanças o processo de habilitação por heranças ou outros motivos, pagando-se o imposto de dois por cento.

Já tem suspendido a faina da pesca por motivo das armações do atum, os cercos que pescam na nossa costa.

Em Constantinopla vae ser erigido um monumento em honra de Benedito XV, como prova de gratidão do povo turco pelos actos de caridade praticados pelo Pontifice durante a guerra.

Na alfaiataria do sr. José Mariano da Encarnação estão d postadas umas chaves que alguém ali deixou por esquecimento.

Em Monchique está-se organizando uma comissão de defesa dos interesses regionaes, que brevemente vae a Lisboa pedir que as Caldas de Monchique sejam emancipadas do vandalismo a que tem estado sujeita.

Neerologia

Faleceu em Lisboa o menino Raul Nogueira Franco, neto da sr. D. Ana Franco, de Tavira.

Faleceu em Lagos a sr. D. Maria Joana Montes, de 74 anos, natural de Pera. Era sogra do sr. Manuel Ferreira Corte Real, proprietario daquela cidade.

Na mesma cidade tambem faleceu a menina Maria João Franco Ribeiro, de 4 anos, filha do capitão sr. João Francisco Ribeiro.

Companhia de Seguros Algarve Convocação da Assembleia Geral

Não tendo podido funcionar por falta de numero de acionistas e sufficiente representação de capital as assembleias geraes, ordinaria e extraordinaria, marcadas para hoje, por esse motivo e nos termos do art.º 39º dos Estatutos convocoo os srs. Acionistas para uma nova reunião das duas Assembleias para o dia 25 do mez de maio pelas quinze horas, na sede da Companhia, na Avenida da Republica n.º 136, em Faro e com o mesmo fim já indicado para as duas assembleias.

Faro 30 de abril de 1919 O Vice-presidente da Assembleia Geral 173 José Antonio dos Santos.

EDITAL

José Vieira Branco, administrador do concelho de Faro. Faço saber que por espaço de vinte dias a contar da data deste Edital, se acha aberto concurso para a arrematação do fornecimento do sustento aos presos pobres das cadeias da comarca de Faro, administrativas e judicias, durante o ano economico de 1919 a 1920, com começo em 1 de julho de 1919 e terminando em 30 de junho de 1920, achando-se patentes na secretaria desta Administração do Concelho as condições em que o mesmo fornecimento deve ser feito, as quaes poderão ser examinadas em todos os dias uteis dentro do referido prazo, desde as onze até as deseseite horas.

As propostas deverão satisfazer as condições do art.º 146º da lei de 21 de setembro de 1901, sem o que não serão admittidas.

E para constar se affixou este e outros de igual teor nos lugares do costume e será publico o seu conteúdo nos jornaes desta cidade.

Administração do Concelho de Faro, 5 de maio de 1919 (a) José Vieira Branco.

Está conforme. Administração do Concelho de Faro, 5 de maio de 1919. O secretario da administração, José de Calazans Duarte.

AVISO

Para evitar prejuizos aos srs. compradores se faz publico que não devem ser compradas, por enquanto, quaesquer propriedades que a sr.ª Maria do Carmo Luiza viuva de Manuel Gago, de Bórdela, da freguezia de Santa Barbara pretenda vender, visto que vae ser emendada a partilha no inventario por obito daquelle dito senhor, por ter apparecido uma escritura ante-nupcial, que veio alterar em absoluto a partilha e consequentemente a futura posse e direito de propriedade e bens do casal.

Faro, 3 de maio de 1919. O advogado dos interessados 174 Antonio Miguel Galvão.

Anuncio

2.ª publicação Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do presente anuncio no «Diario do Governo» citando Joaquim do Lagar, viuvo de Maria Inez Guerreiro, e Joaquim Viegas do Lagar, solteiro, maior, ambos ausentes em parte incerta de Buenos Ayres, na Republica Argentina, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por falecimento da referida Maria Inez Guerreiro, moradora que foi no sitio da Sambaá, freguezia de Estoi, desta comarca, e em que os citados são interessados, sem prejuizo de seu abandono.

Faro 29 de Abril de 1919. O escrivão do 3.º officio, Bernardo Judice Carneiro e Costa Veriniqui: 170 O Juiz de Direito L. Leitão.

Comarca de Faro Editos de 30 dias

2.ª publicação No Juizo de Direito da comarca de Faro e cartorio do primeiro officio correm seus termos uns autos civis d'inventario orfanologico por obito de Maria Nazareth, moradora que foi no sitio dos Górgos, freguezia de Santa Barbara, e no mesmo correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do presente anuncio no «Diario do Governo» e tanto José Pedro, irmão da falecida, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para assistir a todos os termos do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 1.º officio José Martins Seruca: 176 Veriniqui: 178 O Juiz de Direito L. Leitão.

Cine-Theatro Farense AVISO

A Direcção do Cine-Theatro Farense convida os as inantes dos lugares de comarce, balcão ou cadeiras, que queiram continuar com as suas assinaturas a esmpañecer no escritorio desta companhia no prazo de 8 dias, para declarar se accitam as novas condições das assinaturas.

Faro, 17 de maio de 1919. 186 A Direcção

Estancia de madeiras

Manuel dos Santos Pinheiro participa aos seus amigos e freguezes que baixou o preço ás madeiras. Tem vigamento embarrotado, mas o freguez não paga a serração. Tem caixas para figo de um arratel até 30 kilos. 161

Companhia de Moagens do Algarve

180 Nos termos dos Estatutos e por estar a terminar o prazo porque foram eleitos os actuaes corpos gerentes da Companhia de Moagem do Algarve, convocoo os senhores acionistas da mesma companhia para se reunirem em assemblea geral extraordinaria na Sede Social rua dos Caminhos de Ferro, em Faro, pelas 13 horas do dia 31 do corrente, fim de se eleger os novos membros da mesa da assemblea geral, do conselho fiscal e do conselho de administração. Faro 10 de maio de 1919. O Presidente da Assembleia geral (a) José Francisco da Silva

Declaração

Stella Belmarço da Costa Santos e Maria do Carmo Navarro de Andrade Belmarço, declaroo para os devidos effeitos que, em 11 de abril p. p. foi lavrada nos livros do notario de Lisboa, dr. Eugenio de Carvalho e Silva e a pedido do seu ex-socio ex.º sr. Miguel Corrêa Neves, de Faro, a escriptura da dissolução da Sociedade que girava sobre a firma Miguel Neves & Comandita na praça de Faro e possuia a Tabacaria «Havan-zas» desta cidade, ficando todo o activo e passivo da extinta firma a cargo do seu ex-socio acima citado.

Lisboa 4 de maio de 1919. Stella Belmarço da Costa Santos, Maria do Carmo Navarro de Andrade Belmarço.

Segue-se o reconhecimento.

Palha enfiada 183 Vende-se aos melhores preços do mercado. Eurico Ortigão, Rua de S. Pedro—Faro.

Vendem-se

Cascos para vinho, cartolas, baris e talha para azeite. Quem pretender dirija-se á Praça D. Francisco Gomes, n.º 26—Faro. 178

Anuncio

No dia 25 do corrente mez no Largo da Conceição n.º 16, nesta cidade de Faro, hão de ser vendidos em hasta publica por valor superior ao da avaliação todos os bens moveis pertencentes ao espolio da falecida Maria de Conceição Estrada, moradora que foi nesta cidade.

Faro, 8 de maio de 1919 O escrivão do 3.º officio, Bernardo Judice Carneiro e Costa Veriniqui: 181 O Juiz de Direito substituto, Guerreiro.

Banco de Seguros

CAPITAL 3.000.000\$00 Seguros contra todos os riscos CORPOS GERENTES:

Dr. Anselmo de Andrade, presidente da Assembleia Geral Dr. Antonio dos Santos Lucas, membro do Conselho Fiscal Dr. Francisco José Fernandes Costa, " " " " Dr. Ricardo Jorge " " " " Amandio Maciel, administrador Director Geral D. Antonio Viegas Calçada, administrador

Delegação em Faro: Provisoriamente na praça D. Francisco Gomes n.º 2 Delegados:

Semto Sequerra & C.º Dr. Miguel Ramalho Ortigão 163

AGUAS DE SANTA MARTA (ERICEIRA)

(Unicas do seu tipo em Portugal e Estrangeiro)

As melhores para o tratamento de

ESTOMAGO - RINS - INTESTINOS E PELE e para todas as doenças filiadas no Arthritismo.

Nascentes junto á formosa praia da Ericeira

(SITUAÇÃO PRIVILEGIADA)

Estações de Caminho de Ferro: MAFRA E CINTRA

DEPOSITO GERAL 111 Rua Augusta 124 — LISBOA

Vende-se Velas de Estearina MARCA

Uma charret quasi nova. Trata-se com Francisco Luiz da Silva, Alto de Rodes n.º 21—Faro. 177 "FAROL,"

Fabrico aperfeiçoado

A venda em todas as boas mercearias Fabricantes Pires, Neves & C.º L.da—Faro

CASAS Vende-se uma morada de casas na rua do Pé da Cruz. Quem pretender, dirija-se a Francisco Angelo dos Reis, na dita rua n.º 49—Faro. 165

Propriedades Vendem-se uma no sitio do Vale de Carneiros, junto da estrada de S. Braz, proximo de Faro e uma morada de casas na rua do Municipio n.º 5, 7, 9, 11, 13 e 15. Dirija a esta redacção. 132

Arrenda-se Uma fazenda de sequeiro muito proximo de Olhão, que consta de terra de semear, vinha, figueiras, anedoeiras e alguma arvores de fruto e casa para morar. Quem pretender dirija-se a rua Infante D. Henrique 133—1.—Faro. 182

CASAS vendem-se. Sitas

na rua Manoel Belmarço, 19 e travessa Castilho, 20 e 24. Quem pretender dirija-se á Mescearia Xabregas—Faro. 175

SACOS Aluga e vende P. Marqués—Faro. 127

VENDE-SE um carro de carga. Quem pretender dirija-se a esta redacção. 134

VENDE-SE um terreno de esquina na rua Pedro Nunes. Quem pretender dirija-se á rua Ferrer n.º 17—Faro. 111

TRESPASSA-SE escritorio num magnifico sitio. Nesta redacção se diz. 189

Correia Leal

ADVOGADO Rua Manuel Belmarço, 7 128 FARO

Queijo Alemtejano

Vende da melhor qualidade da região em quantidade ou a retalho—Camilo Condeça—Beja. 152

CONSERVAS E FRUTOS SECOS

Burquete & Gonçalves, Limitada. R. Jardim Regedor, 25-1.º LISBOA

Encarrega-se da sua colocação nos mercados estrangeiros. Boa oportunidade. Escreve sem demora indicando condições, preços enviando amostras. 179

ALFARROBA

Compra-se. Rua Conselheiro Bivar, 80 e 82—Faro. 116

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutri-vo de Carne, do Conde do Restelo & C.º, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes estrangeiras a que tem concorrido, ganhando o primeiro premio para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças rennentes dos individuos debilitados. O cah de direccão representa a "boa brit-

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia. 181